



MUNICÍPIO DE TOLEDO
ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE TOLEDO
ATA Nº 03/2015

1
2 Às quatorze horas do dia nove de março de dois mil e quinze, segunda-feira, reuniu-se o
3 CME/Toledo para a Sessão Plenária da Reunião Ordinária do mês de março, na Sala de
4 Reuniões da SMED/CME Toledo. Estiveram presentes os Conselheiros e as Conselheiras
5 Titulares: Veralice Aparecida Moreira dos Santos, Presidenta, Flávio Vendelino Scherer,
6 Vice-Presidente, Alvaro Luiz Wermann, Edmilson Augusto de Moraes, Maria Aparecida
7 Alcântara Maia, Marineide Aram Giacomini, Neusa Melânia Bacca Koval, Pedro Aloísio
8 Webler, Suelaine Cristhina Feldkircher da Costa e os/as Conselheiros/as Suplentes:
9 Elaine Teresinha Pereira, Ivana Maria Dall'Agnol, Lenir Sinhori (exercendo a Titularidade)
10 Marcia Czerechowicz Hang, e Ricardo Friedrich (exercendo a Titularidade). Estiveram
11 ausentes, com justificativa, o Conselheiro Ademar Souza Marques e a Conselheira
12 Luciana Roberta Felicetti Rech. A Conselheira Presidenta Veralice Moreira cumprimentou
13 a todos os presentes e deu início à Sessão Plenária realizou a leitura de uma breve
14 mensagem em homenagem ao dia da mulher, parabenizou a todas que estavam
15 presentes, e logo em seguida, fez a leitura da pauta dos trabalhos: 1. Apreciação e
16 votação das Atas nº 22, nº 23, nº 24 do mês de dezembro de 2014, e das Atas nº01 e
17 nº02 de fevereiro de 2015; 2. Comunicações gerais da Presidência, dos Conselheiros e
18 de interesse do Sistema Municipal de Ensino; 3. Informações da SMED; 4. Processos
19 para estudo e apreciação nas Câmaras: 4.1 CEB - Processo nº017/14 – Renovação da
20 Autorização de Funcionamento do Centro Municipal de Educação Infantil Dalva Weinert
21 Nogueira. Relator Ademar Souza Marques; 4.2 CLN e CEB – Processo nº009/13 –
22 Prorrogação da Autorização de Funcionamento das Instituições da Rede Municipal de
23 Ensino. Reladoras Veralice Aparecida Moreira dos Santos e Neusa Melânia Bacca Koval;
24 5. Processos já distribuídos para estudo e análise dos relatores: 5.1 CEB e CLN -
25 Processo nº005/14 – Atualização das normas para Educação de Jovens e Adultos.
26 Relator Flávio Vendelino Scherer e reladoras Maria Christina Bezerra Raupp Calabresi e
27 Veralice Aparecida Moreira dos Santos; 5.2 CEB - Processo nº016/14 – Renovação do
28 Credenciamento da Mantenedora Província Brasileira da Congregação das Irmãs Filhas
29 da Caridade da São Vicente de Paulo. Relator Edmilson Augusto de Moraes; 5.3 CEB -
30 Processo nº 009/14 – Renovação de Credenciamento, da Mantenedora D.N.N. de Oliveira
31 & Cia Ltda e o Processo de Renovação da Autorização de Funcionamento da Educação
32 Infantil, modalidade Creche, para crianças de 0 a 3 anos e Pré-escolar para crianças de 4
33 e 5 anos, do Colégio Intentus – Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio. Relatora
34 Maria Aparecida Alcântara Maia; 6. Processos novos a serem distribuídos: 6.1 Processo
35 nº001/15 - Deliberação 002/2011 – Normas complementares para a disciplina de Ensino
36 Religioso para o currículo dos anos iniciais do ensino fundamental da rede municipal de
37 ensino de Toledo; 6.2 Processo nº002/15 – Projeto de Enriquecimento Curricular, da
38 Parte Diversificada – Ciências Humanas: “Diversidade nas Instituições Escolares
39 Municipais de Toledo”; 7. Assuntos livres e de interesse do CME, do SME /Toledo e dos
40 Conselheiros. No item 1, o Conselheiro Flávio Scherer observa que existe um erro na
41 Pauta em relação aos números das Atas de fevereiro, que devem ser nº01 e nº02, e não
42 como consta (nº25 e nº26), pois os números das Atas são renovados no início de cada
43 ano, o erro foi corrigido nas Atas impressas, em seguida, a Conselheira Presidenta
44 Veralice Moreira informa que as atas das sessões de dezembro foram enviadas com
45 atraso para os Conselheiros para que fossem apreciadas na Sessão de Fevereiro, e
46 devido a isso, ficaram para serem votadas nesta Sessão plenária, colocando as mesmas
47 em apreciação e informando que a Ata nº23 recebeu observações de mérito pelo
48 Conselheiro Flávio Scherer, quando, em determinado momento, se tratou da troca do
49 exercício da Presidência, em que o Conselheiro Pedro Webler assumiu a função, de
50 acordo com o Conselheiro, não constou na Ata o motivo de o Vice-Presidente não ter
51 assumido o exercício da Presidência, desta forma, acrescentou-se que o Vice-Presidente,



**MUNICÍPIO DE TOLEDO
ESTADO DO PARANÁ**

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE TOLEDO

52 Flávio Scherer, também fez parte da relatoria do processo, da mesma forma que a
53 Presidenta Veralice Moreira, tendo a função de Presidência ter sido exercida pelo
54 Conselheiro Pedro Webler, conforme Regimento Interno do CME/Toledo. As demais atas
55 receberam observações de correções gramaticais que foram ajustadas. A Presidência
56 colocou então, as Atas nº22, nº23 e nº24, das Sessões de dezembro de dois mil e
57 quatorze em votação, respectivamente, e não havendo nenhum pronunciamento, foram
58 aprovadas pelo Plenário. Após, a Presidência colocou as atas nº01 e nº02 da Reunião
59 Ordinária de fevereiro de dois mil e quinze em apreciação, informando que os
60 Conselheiros Edmilson de Moraes, Flávio Scherer, e a Conselheira Luciana Rech
61 encaminharam algumas observações de correções gramaticais, as quais foram
62 realizadas; o Conselheiro Alvaro Wermann e a Conselheira Suelaine da Costa
63 observaram alguns problemas gramaticais na Ata nº02, que no ato, foram corrigidos. A
64 Presidenta Veralice Moreira colocou então, as Atas nº01 e nº02 após apreciação, em
65 votação, que foram aprovadas pelo Plenário. Em continuidade à Sessão Plenária, no item
66 2 da pauta, a Conselheira Presidenta comenta sobre uma reunião que teve pela manhã
67 com o Prefeito Municipal, a Secretária da Educação, o Promotor em Defesa da Educação
68 Dr. Sandres Sponholz, e que também as Conselheiras Neusa Koval e Ana Paula Santi
69 estavam presentes, na referida reunião, foi tratado sobre duas questões pontuais do
70 Termo de Ajustamento de Conduta – TAC, sobre a Educação Infantil, que exigiu revisão,
71 a primeira, em relação às crianças que vêm de outros Municípios por transferência, que
72 tem direito à vaga nos CMEIs do Município, e por ser transferência, a criança não pode
73 reiniciar na lista de espera. Havia uma intenção de que os munícipes tivessem prioridade,
74 mas considerado o direito de matrícula de cada um, a criança que chega ao nosso
75 Município e que estava matriculada em outro Sistema de Ensino, também tem direitos já
76 conquistados. A Conselheira Ivana Dall'Agnol pontua que é preciso conhecer como
77 acontece nos outros Municípios, em que a criança só será matriculada se houver vaga, e
78 diz também que como mãe, não aceitaria perder uma vaga para alguém que veio de outro
79 Município. A Conselheira Veralice Moreira volta a dizer sobre os direitos da criança e
80 observa que na reunião no gabinete na data de hoje ficou estabelecido que crianças
81 oriundas de outros Municípios, transferidas e com residência no Município de Toledo,
82 terão direito à vaga nos CMEIs, sem necessidade de permanecer na lista de espera, a
83 Conselheira Ivana Dall'Agnol questiona quanto ao caso de não haver vaga, o que será
84 feito, e a Conselheira Veralice Moreira diz que, considerado o direito da criança e a
85 frequência obrigatória de 60% após a matrícula, nos estabelecimentos de Educação
86 Infantil, há previsão de vagas independente da proximidade da residência da família. O
87 Conselheiro Pedro Webler comenta então, sobre casos de crianças que são matriculadas
88 em outros Municípios e depois pedem a transferência para Toledo, e a Conselheira Neusa
89 Koval, cita que conforme dito pelo Promotor na reunião de hoje, todas as exceções serão
90 estudadas caso a caso, e investigadas, para descobrir se os pais não estão agindo com
91 ilegalidade, matriculando em outro Município e pedindo a transferência para conseguir a
92 vaga. O Conselheiro Flávio Scherer relembra que a creche é um direito, mas não é
93 obrigatoriedade e revela que gostaria de discutir esse assunto também com o Promotor,
94 quanto às crianças de outros Municípios terem prioridade em relação aos que estão na
95 lista de espera, e relembra que perante a Constituição a criança tem direito, mas direito e
96 obrigação são termos diferentes. A Conselheira Veralice Moreira diz então, que a
97 segunda questão discutida na reunião foi que, hoje, as crianças estão na lista de espera,
98 quando é disponibilizada a vaga, a SMED muitas vezes, realiza até 4 ligações, em
99 diferentes horários e telefones, porém, não consegue contato com as família da criança e
100 nesse caso o nome permanece por 6 meses, na espera, com direito a vaga. Na reunião
101 com a Promotoria da Educação, ficou definido que será feita a tentativa de contato, com
102 até 4 ligações, em diferentes horários, será encaminhado também, uma correspondência



MUNICÍPIO DE TOLEDO ESTADO DO PARANÁ

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE TOLEDO

103 ao endereço, e se, após 30 dias, não houver contato, ou seja, uma resposta dos
104 pais/responsáveis pela criança, a mesma perderá o direito a vaga. Dando continuidade as
105 comunicações, a Conselheira Presidenta relembra sobre o corte etário – idade do
106 ingresso das crianças ao 1º ano do ensino fundamental, assunto polêmico, que tem
107 gerado diversas manifestações nos meios de comunicação e destaca que representantes
108 das escolas, pais, imprensa e comunidade acadêmica, procuraram o CME/Toledo para
109 esclarecimento, sobre novos encaminhamentos do corte etário no Sistema Municipal de
110 ensino de Toledo, SME/Toledo após a deliberação do (STJ). O que tem sido repassado a
111 essas pessoas é que, por enquanto, em Toledo, permanece como está, pois o Município
112 possui Sistema de Ensino próprio, e um Termo de Ajustamento de Conduta, relativo a
113 idade de ingresso ao 1º ano, que assegura este assunto como “Coisa Julgada”, o que nos
114 dá a sustentação para permanecermos como estamos, ou seja, entram no 1º ano no
115 nosso Sistema todas as crianças que completam 6 anos até 31 de dezembro. O
116 Conselheiro Flávio Scherer acrescenta que a polêmica teve início em Pernambuco, em
117 que a Justiça Federal decretou manter o corte etário, gerando uma grande confusão, e
118 para falar sobre o assunto, como relata a Presidenta, o CME convidou o Promotor da
119 Educação, Dr. Sandres Sponholz, para estar presente em uma das Sessões Plenárias
120 deste mês ele informou ao CME que participará da Sessão do dia 13, sexta-feira. A
121 Conselheira presidenta abre então a palavra para que o Plenário opine, sobre manter a
122 Sessão de quarta-feira, ou suspende-la e realizar neste mês as Sessões de segunda e de
123 sexta-feira, após as discussões, o Plenário concorda em suspender a Sessão de quarta-
124 feira, e realizar a Sessão de sexta-feira, dia 13, já que o Promotor foi consultado e não
125 poderá estar conosco na quarta-feira. A Conselheira Veralice Moreira fala então sobre o
126 vencimento do mandato de alguns Conselheiros, que se encerra no dia 28 deste mês, e
127 fala também como se constituíram as novas indicações. Das instituições Privadas, o
128 Conselheiro Flávio Scherer foi reconduzido e como suplente, foi eleita uma nova
129 Conselheira a Denize de Melo, da Apada; como representantes do Poder Público foram
130 reconduzidas como titular a Conselheira Veralice Aparecida Moreira dos Santos e na
131 suplência a Conselheira Ana Paula Santi; do Sindicato dos Servidores, a Conselheira
132 afirma que já foi realizada Assembléia, mas que o Ofício com as novas indicações ainda
133 não chegou ao CME/Toledo, a Conselheira Ivana Dall’Agnol adianta que ela foi
134 reconduzida como suplente, e que a Conselheira Maria Maia foi substituída. Dando
135 continuidade as informações, a Conselheira Lenir Sinhori informa que a Assembléia
136 decidiu pelo fim da greve e que as aulas voltarão ao normal na próxima quinta-feira, e
137 afirma que gostaria que este CME apoiasse a greve da educação, realizando alguma
138 manifestação. A Conselheira Veralice Moreira diz que o CME/Toledo e o Fórum Municipal
139 de Educação já realizaram ações de apoio à greve, expondo oralmente aos
140 Professores/as reunidos na Praça, as manifestações devidas, em nome do Fórum e do
141 CME/Toledo. Em seguida, o Conselheiro Flávio Scherer fala sobre o curso da AMOP, já
142 comentado em Sessões anteriores, diz que este terá início em abril, e caso algum
143 Conselheiro, principalmente, os Conselheiros novos, queiram participar, ainda há vagas.
144 A Conselheira Veralice Moreira relembra que os encontros da AMOP acontecem em uma
145 quinta-feira por mês, já existe um calendário programado, e os segmentos que cada um
146 representa pode custear formação, e relembra que a Conselheira Marineide Aram
147 Giacomini fez o curso no ano de dois mil e quatorze, e foi pago pelo Sindicato. Dando
148 continuidade a Sessão, no item 3 da pauta, a Conselheira Veralice Moreira, passa a
149 palavra a Conselheira Neusa Koval que relata algumas informações da SMED, onde
150 expõe que a SMED está realizando capacitações com visitas técnicas para o Conhecendo
151 Toledo e nestas capacitações, foram abertas vagas para as instituições privadas, diz
152 também que neste mês, concluí-se as capacitações dos Diretores. Em seguida, a
153 Conselheira Marcia Hang, fala sobre o programa *Formação pela Escola*, curso à



**MUNICÍPIO DE TOLEDO
ESTADO DO PARANÁ**

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE TOLEDO

154 distância, financiado pelo FNDE, que estará iniciando uma nova turma no dia 10 de março
155 e informa que o Conselheiro Edmilson já participou, como também, outros Conselheiros, e
156 que, a cada dois meses uma nova turma é aberta para trabalhar os conhecimentos no
157 módulo – Competências Básicas que dizem da Política Nacional de Educação-
158 financiamento da educação contemplados nos conteúdos trabalhados, a Conselheira diz
159 que o curso não é apenas para professores, mas para todos que tenham interesse em
160 conhecer sobre a política educacional e o financiamento da educação. O Conselheiro
161 Pedro Webler, com a palavra, comenta também sobre o curso de Conselhos Escolares,
162 que como já foi informado, terão novas turmas em 2015, mas que ele ainda não foi
163 informado quando serão aberta as matrículas e as inscrições, mas coloca que são turmas
164 de até 50 inscritos. O Conselheiro destaca que os Conselhos Escolares, de acordo com
165 Leis maiores como a Lei do PNE nº13005/14, a LDB, e a própria Lei dos Conselhos
166 Escolares, deveriam ser órgãos gestores dentro da escola, o que ainda não acontece, e
167 estes fazem geralmente um papel figurativo e diz ainda, que neste ano, cada Instituição
168 está organizando o seu Estatuto, que será aprovado pelo Conselho Escolar de cada
169 Instituição e entende que neste sentido, haverá uma mobilização maior dos Conselhos
170 Escolares dentro das Instituições. A Conselheira Veralice Moreira retomou a palavra e
171 informou que como representante do CME/Toledo no Conselho da Alimentação Escolar –
172 CAE, participou de uma importante reunião onde houve a apresentação da prestação de
173 contas dos recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar-PNAE, referente ao
174 ano de 2014, e a Giani Goreti Boff Verdi, analista em administração e planejamento,
175 responsável pela prestação de contas dos recursos federais, apresentou planilhas
176 referentes ao Balancete Financeiro da Execução do PNAE - exercício 2014. Na
177 oportunidade, os conselheiros analisaram todos os arquivos e tomaram ciência que após
178 esta prestação de contas e assinatura de todos os conselheiros em documentação oficial,
179 será enviado o Parecer Conclusivo da Prestação de Contas do Conselho de Alimentação
180 Escolar, até o dia 31 de março do corrente ano, ao FNDE. Ao acompanhar a exposição da
181 prestação de contas foi possível constatar que o Município investiu no ano de 2014, mais
182 do que o Governo Federal, para garantir que a alimentação escolar tenha a qualidade
183 nutricional que as crianças precisam e, neste sentido, foram atendidos todos os alunos
184 desde a educação infantil até o ensino médio. A Conselheira Veralice Moreira observou
185 ainda que os nutricionistas da SMED, a coordenação e a nutricionista da cozinha social
186 também estavam presentes à referida reunião. O Coordenador da cozinha social, Senhor
187 Luiz Carlos Basei, destacou que o trabalho atual, que têm sido realizado na busca para
188 evitar o descarte excessivo de alimento nos estabelecimentos, principalmente, nas
189 escolas, que eram jogados fora, estão houve um reorientações para diminuir,
190 redimensionar essa estatística. A Conselheira Ivana Dall'Agnol exemplifica que na escola
191 em que trabalha, retiraram o direito à repetição, para evitar o desperdício, a Conselheira
192 Neusa Koval informa que no ano de dois mil e quatorze, os nutricionistas da SMED,
193 Liliane Borges Paludo e Fafael Herinch, realizaram pesagem e medição de todas as
194 crianças da rede, e observaram que cerca de 50% das crianças são pré-diabéticas, e os
195 nutricionistas trabalharam em cima dessa estatística, expondo a quantidade correta de
196 alimentos que deve ser oferecida a cada criança, pois, como relata a Conselheira, existem
197 crianças, que repetem o prato cerca de três vezes e em grande quantidade, o Conselheiro
198 Flávio Scherer comenta que esse tipo de orientação deve ser feito à família também. Em
199 seguida, se fez presente a Assistente Social da SMED, Tatiani Guzzo, a pedido da
200 Conselheira Presidenta do CME/Toledo, para comentar sobre a infrequência escolar.
201 Tatiane expõe que dentro da SMED são três Assistentes que atendem, o no momento, os
202 atendimentos estão embasados em dois projetos de infrequência escolar, um deles, os
203 casos de infrequência dos educandos que atingem o limite máximo do que é estipulado
204 por Lei, que é quando se atinge 7 faltas em 30 dias, ou 5 consecutivas, nesse momento, a



MUNICÍPIO DE TOLEDO
ESTADO DO PARANÁ

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE TOLEDO

205 Instituição escolar deve encaminhar um formulário para a SMED e Tatiani Guzzo informa
206 que este projeto já está no terceiro ano de execução e a cada ano é feito um
207 levantamento e que, na avaliação de 2014, as Assistentes Sociais identificaram um
208 grande índice de infrequência nas turmas de pré I e pré II da educação infantil e
209 diagnosticaram as 10 escolas que mais apresentavam esta demanda e, a partir dos dados
210 levantados, iniciaram um trabalho de ação preventiva a ser realizado nos meses de
211 março, abril e maio, com essas 10 instituições, realizando palestras, orientando e ouvindo
212 os pais. A Conselheira Veralice Moreira comenta então, que o assunto é de grande
213 importância, exemplificando um caso ocorrido em uma Instituição de Ensino da Rede, em
214 que os pais autorizaram a criança de 6 anos a viajar por 2 meses com a avó, e pontua até
215 que ponto os pais entendem que não podem fazer isso com a criança, a Conselheira
216 Marineide Giacomini comenta que algumas escolas não informam corretamente o índice
217 de infrequência dos alunos, e a Assistente Social Tatiane Guzzo, diz que a SMED está
218 acompanhando de perto as escolas que a partir da pesquisa realizada, apresentaram
219 dados relevantes de infrequência e que, perceberam a existência de uma grande
220 quantidade de registro, por isso, optaram por realizar o trabalho de ação preventiva com
221 todos os envolvidos. A Conselheira Ivana Dall'Agnol questiona então sobre o que é feito
222 após constatar o índice de infrequência dos educandos, e a Assistente Social Tatiane
223 Guzzo responde que após o caso chegar no setor, as Assistentes Sociais fazem contato
224 com a família, inicialmente por telefone, e observam que quando os pais recebem esse
225 contato de alguém que não está dentro da escola, alguns já mudam de postura, contudo,
226 se o problema se mantém, as Assistentes vão até a casa da família, e diz que são raros
227 os casos que não evidencia um resultado positivo, porém, quando acontece, o caso é
228 encaminhado para o Ministério Público e o Conselho Tutelar. A Conselheira Veralice
229 Moreira relembra que a pré-escola não é obrigatória, entretanto, no nosso Município,
230 depois de matriculado, a frequência se torna obrigatória, pois existe o direito da criança e
231 como na educação infantil, muitos aguardam na fila de espera, é preciso que os pais
232 entendam esse fato. A Assistente Social diz que o outro projeto realizado com os alunos,
233 nas escolas, é sobre os direitos que eles possuem e também, dos colegas, de estudarem
234 e estarem dentro da sala de aula. Finalizado esse assunto, a Presidenta Veralice Moreira
235 agradece a presença da Assistente Social Tatiani Guzzo, que pede licença e se retira da
236 Sessão Plenária, em seguida, com a pauta, no item 4, a Conselheira Veralice Moreira
237 comenta sobre o Processo nº017/14, que trata da renovação da autorização de
238 funcionamento do CMEI Dalva Weinert Nogueira, e relembra que é preciso fazer
239 referência ao Plano Municipal de Acessibilidade e Segurança, assinado pelo Prefeito em
240 2014 e pediu ao Plenário que se manifestassem quanto ao prazo da Renovação da
241 Autorização, que geralmente é de 5 anos, mas agora, após o Plano de Metas o
242 CME/Toledo deve rever os prazos das Renovações das Autorizações. Os Conselheiros
243 manifestaram e concordaram que o prazo deve ser menor, sugerindo autorizar a
244 Renovação pelo prazo de 1 ano e o Conselheiro Flávio Scherer sugere que seja feita uma
245 autorização excepcional vinculada ao Plano Municipal de Educação – PME, aprova-se
246 com o prazo de 1 ano e o CMEI Dalva Nogueira, entra novamente, após esse período
247 com novo pedido de Autorização. Devido a ausência do relator Ademar Marques na
248 Sessão, o Plenário decide que o Parecer ficará para ser novamente discutido e apreciado
249 na próxima Sessão Plenária. Neste momento, o Conselheiro Flávio Scherer pede licença,
250 pois precisa se ausentar. Em Seguida, a Conselheira Presidenta trata do Processo nº
251 009/13, que sobre a prorrogação da autorização de funcionamento das Instituições da
252 Rede Municipal de Ensino, informando que a Conselheira Suplente Marcia Hang fez um
253 levantamento para averiguar os vencimentos e os atos de todas as Instituições Escolares
254 da rede municipal e que a planilha que expõe a situação de todas as escolas e CMEIs, irá
255 anexa ao Parecer que está em estudo pelos seus relatores, a Conselheira Veralice



MUNICÍPIO DE TOLEDO
ESTADO DO PARANÁ

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE TOLEDO

256 Moreira comenta sobre os outros Processos da Pauta que ainda se encontram em
257 tramitação e em seguida, fala sobre os Processos novos a serem distribuídos.
258 Primeiramente, apresenta o Processo nº001/15, que trata da revisão da Deliberação
259 002/11, referente as normas complementares para a disciplina de Ensino Religioso para o
260 Currículo dos anos iniciais do ensino fundamental da rede municipal de ensino de Toledo,
261 que a SMED, pede uma revisão, depois o Processo nº002/15, referente ao Projeto de
262 Enriquecimento Curricular, da Parte Diversificada – Ciências Humanas “Diversidade nas
263 Instituições Escolares Municipais de Toledo” e, sugere que sejam criadas Comissões para
264 estudo destes dois Processos e posterior construção e revisão das Deliberações, as
265 Conselheiras Marcia Hang, Lenir Sinhori e Elaine Pereira se dispõe a participar da
266 Comissão que tratará da Diversidade nas Instituições Escolares Municipais de Toledo e a
267 Conselheira Marineide Giacomini se coloca para estar na Comissão que tratará da revisão
268 da Deliberação do Ensino Religioso, e o Plenário sugere também que o Conselheiro
269 Flávio Scherer possa estar nesta Comissão já que atuou como relator em 2011. Fica
270 sugerido então, que o CME entrará em contato com o Conselheiro Flávio para verificar a
271 sua disponibilidade. Em seguida, a Conselheira Veralice Moreira informa que a SMED
272 encaminhou um ofício, de nº 85/2015, solicitando dois representantes deste Conselho
273 para participar da Comissão de estudos da Proposta Pedagógica do Ensino de Tempo
274 Integral, e pede quem tem disponibilidade, o Conselheiro Pedro Webler comunica que ele,
275 e a Conselheira Neusa Koval já estão nesta Comissão representando a SMED, e o
276 Plenário sugere novamente o Conselheiro Flávio Vendelino Scherer já que o mesmo
277 participou desde o início das discussões desta temática, novamente será confirmada sua
278 disponibilidade e a Conselheira Veralice Moreira fica na suplência se o Conselheiro Flávio
279 aceitar a indicação. Finalizado os assuntos e não tendo mais nada a acrescentar, eu,
280 Jaqueline de Araujo Barbosa, Secretária ad hoc, lavrei a presente Ata que, nos termos do
281 Regimento Interno e da prática aprovada pelo Plenário, será enviada preliminarmente, via
282 e-mail, para conhecimento e análise individual dos Conselheiros e, no início da próxima
283 Sessão Plenária, será discutida e votada pelo Plenário. Esta Ata é encerrada, e após sua
284 aprovação será assinada por mim, pela Presidenta e pelos demais Conselheiros e
285 Conselheiras presentes a esta Sessão Plenária. Toledo, 9 de março de 2015.

286 Jaqueline de Araujo Barbosa, Secretária ad hoc.....

287 **Conselheiros/as Titulares:**

288 Veralice Aparecida Moreira dos Santos, Presidenta:.....

289 Flávio Vendelino Scherer, Vice-Presidente:.....

290 Alvaro Luiz Wermann:.....

291 Edmilson Augusto de Moraes:

292 Maria Aparecida Alcântara Maia:

293 Marineide Aram Giacomini:.....

294 Neusa Melânia Bacca Koval:

295 Pedro Aloísio Webler:

296 Suelaine Cristhina Feldkircher da Costa:.....

297 **Conselheiros/as Suplentes:**

298 Elaine Teresinha Pereira:

299 Lenir Sinhori (exercendo a Titularidade):

300 Ricardo Friedrich (exercendo a Titularidade):.....